

Nº 0 - 7/8/2006

Apresentação

Campanha lança boletim diário

Este é o número zero de **Antivírus**, o boletim da campanha eletrônica Lula presidente.

Pedimos que você nos envie suas sugestões pelo e-mail faleconosco@lula13.org.br, pois a partir desta semana **Antivírus** sairá diariamente, distribuído para centenas de milhares de apoiadores da campanha Lula, bem como para jornalistas.

Cada edição conterà um pequeno comentário político, duas notas programáticas, uma advertência cibernética e uma sugestão de agenda.

Em pauta

Tocando na ferida

O comentário político desta primeira edição, como não poderia deixar de ser, é sobre a proposta, apresentada por juristas e recebida com simpatia pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte exclusiva, para promover uma reforma política profunda no país.

A idéia - que não se trata de uma proposta oficial, nem do governo, nem do candidato - pautou o debate político na última semana. Entre as forças que apóiam Lula, há diferentes posições. Já entre os opositoristas, há quase uma unanimidade contrária à proposta de convocar uma Constituinte.

Segundo os opositoristas, convocar uma Constituinte seria "desnecessário", um "diversionismo", com traços de "golpismo".

A reação das oposições mostra que o presidente tocou na ferida: embora todos

digam que a reforma política é necessária e urgente, o atual Congresso Nacional não demonstra efetiva disposição para realizá-la, entre outros motivos, porque isso poderia tocar nos "direitos adquiridos" dos próprios parlamentares.

Frente a este obstáculo, a convocação de uma Constituinte, apesar de todas as dificuldades envolvidas, seria uma alternativa viável para realizar a reforma política profunda que o país necessita, tratando de temas como a fidelidade partidária, o voto em lista e o financiamento público exclusivo de campanha.

De toda forma, este é o tipo de debate que esperamos de uma campanha presidencial. Com a vantagem de chamar a atenção da população para a necessidade de eleger um Congresso Nacional disposto a fazer as mudanças que o Brasil exige.

Educação

Para Alckmin, educação é gasto

A falência do sistema educacional paulista é um exemplo do que foram os 12 anos da administração do PSDB no estado.

O fechamento de cerca de 200 escolas a demissão de 40 mil professores, a instituição da aprovação automática distorcendo o conceito de progressão continuada, salas super lotadas e a redução constante de verba para o ensino superior, revelam o descaso completo do governo Alckmin com a educação, os jovens e os profissionais do ensino. O Governo do Estado não cumpre sequer o dispositivo legal que o obriga a investir 30% da receita tributária em educação.

A baixa qualidade do ensino esconde uma infinidade de problemas estruturais, agravados nos últimos anos. A falta de critérios na implantação do sistema de progressão continuada, imposta pelo PSDB, transformou-se na ante-sala do semi-analfabetismo. A organização do ensino em ciclos foi implantada de forma desarticulada com a avaliação e o acompanhamento dos alunos em dificuldades de aprendizado.

Em 2005, o índice de reprovação dos alunos secundaristas das escolas públicas do estado foi o maior desde 1997. Cerca de 365 mil alunos foram reprovados em alguma série do ensino médio. Graças ao sistema de ciclos, instituído em 1999, os alunos do ensino fundamental só podem ser reprovados na 4ª ou 8ª série. Assim, esses estudantes entram no ensino médio com dificuldades, levando à repetência mais tarde.

O governo Alckmin não soube tratar os jovens com respeito. Esse projeto de ciclo foi implantado para reduzir custos, pois, ao invés de capacitar melhor os professores e fazer com que os estudantes "passem de ano", ele preferiu diminuir o número de reprovados, pois aluno reprovado, para eles, é custo.

Para Lula, educação é investimento

O governo Lula criou o ProUni, que já ofereceu 250 mil bolsas de estudo, em universidades particulares, para estudantes de baixa renda, negros e indígenas. Democratizou o acesso e deu condições aos jovens de estudarem em uma faculdade. O governo Lula, além disso, ampliou a oferta de vagas nas instituições públicas, criando quatro universidades, seis faculdades e 48 extensões universitárias, investindo R\$ 712 milhões para gerar 125 mil vagas. No ensino fundamental, 200 mil jovens concluíram o curso.

Na Educação Básica, o governo aguarda a aprovação, pelo Congresso, do projeto do Fundeb - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica. O Fundeb será constituído por vários impostos federais, estaduais e municipais e visa atender 47 milhões de alunos com investimentos públicos anuais de mais de R\$ 45 bilhões, a partir do quarto ano do programa. No atual Fundef, o governo federal investe, em média, R\$ 570 milhões/ano para a complementação do fundo. Com a aprovação do Fundeb, investirá R\$ 4,5 bilhões no quarto ano de vigência.

Um grande projeto de Nação passa pela educação de qualidade, ciência e tecnologia, criação e difusão cultural. Esta é uma das diretrizes do atual governo e uma das grandes prioridades do segundo mandato de Lula. Diferente dos governos do PSDB, para o governo Lula educação é investimento e não gasto.

Circula por aí

Gente mentirosa

Para quem ainda tinha dúvidas, a internet realmente tornou-se uma importante ferramenta para a campanha eleitoral deste ano. Somente nos últimos 20 dias, recebemos mais de mil mensagens com ataques e mentiras sobre o PT, Lula e o governo. As mentiras veiculadas vão desde a manipulação de números dos programas sociais do governo, imagens ofensivas e xingamentos ao presidente, incitação à violência, até os mais altos delírios.

Há várias semanas, por exemplo, vem sendo divulgada na internet uma mensagem atribuindo ligações entre o PT, o presidente Lula, o presidente Evo Morales da Bolívia e a organização criminoso Primeiro Comando da Capital.

Segundo um spam denominado "Coincidências Demás", o deputado boliviano Gabriel Herbas Camacho, eleito pelo partido de Evo Morales, seria irmão de Marcola, líder do Primeiro Comando da Capital.

É mentira. É uma "coincidência" que este spam tenha começado a circular depois que Jorge Bornhausen, José Serra e Geraldo Alckmin divulgaram mentira semelhante.

Gabriel Herbas Camacho é deputado recém-eleito do Movimento ao Socialismo (MAS) por Cochabamba. Ele é Professor de economia na Universidad San Simón, Presidente da Comissão de Orçamento no Parlamento e não tem nenhum vínculo com Marcola, do Primeiro Comando da Capital, a não ser uma coincidência de sobrenomes. Isso já foi inclusive informado à Polícia Federal, uma vez que o deputado Gabriel Camacho deve vir ao Brasil, proximamente.

É importante que os militantes e apoiadores da campanha Lula continuem atentos às informações que diariamente circulam pela rede, mandando notícias para a campanha através do e-mail internet@pt.org.br

Agenda

- | | |
|--------------|--|
| 12/08 | Dia Nacional de Mobilização de Negros e Negras |
| 18/08 | Plenária Nacional de Sindicalistas em São Paulo |
| 29/08 | Dia Nacional de Mobilização da Juventude |

Leia também

» **Lei pune com mais rigor a violência contra a mulher** [\[+\] Leia mais](#)

» **Lula defende distribuição de renda feita pelo Bolsa Família** [\[+\] Leia mais](#)

» **Juventude faz cadastro de voluntários pró-Lula** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br. com o assunto "Cancelar envio".